

543ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

No dia 19 de junho de 2025, às 9h30, na Casa dos Conselhos, situada na Av. Oliveira Lima, 813, Soledade, Recife/PE, teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, de forma presencial, considerando ser a 543ª. Presentes à reunião ordinária, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira; Elinildo Marinho de Lima; Francisco Sidney Melo Rocha de Oliveira; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Luiz Otávio de Melo Cavalcante; Maria Betânia Corrêa de Araújo; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira; Maria Teresa Caminha Duere.** Conselheiros (as) Suplentes: **Ana Paula Nebl Jardim; Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza; Edmilson Cordeiro dos Santos; Henrique Luiz de Lucena Moura.** PAUTA: 01 – Apresentação do Planejamento Fundarpe para a Semana do Patrimônio e escuta das contribuições do CEPPC + Atualizações sobre as Socializações do 10º Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho. A Presidente, **Ana Barbosa**, deu início à reunião de número 543 do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, dando as boas-vindas a todos. Ela registrou a presença de Flávio Barbosa, gerente de Educação Patrimonial do DPPC da Fundarpe. A pauta única seria a apresentação do planejamento da Fundarpe para a Semana do Patrimônio e a escuta das contribuições do Conselho. Ana Barbosa informou que Flávio também faria uma breve menção sobre o 10º Prêmio Ayrton, que estava na fase final. Ela estendeu as boas-vindas a Flávio, o único convidado externo presente. **Flávio Barbosa** iniciou sua fala saudando a todos e expressando o objetivo de discutir a Semana Estadual do Patrimônio Cultural de Pernambuco. Ele reconheceu que algumas informações poderiam não ser novidade para quem já acompanha o evento, mas ressaltou a importância de apresentar a pauta ao Conselho para receber contribuições valiosas na construção da programação. Afirmou que o evento é resultado de um trabalho coletivo, sempre contando com a parceria de diversas instituições. Ele apresentou o planejamento da Semana do Patrimônio, que ocorre desde 2008 e está em sua 18ª edição. O evento busca celebrar o Dia Nacional do Patrimônio Histórico (17 de agosto) e, apesar do nome "Semana", dura quase um mês. A Fundarpe promove o evento em parceria com diversas instituições, com o objetivo de estimular a preservação dos bens culturais e alcançar todas as regiões de desenvolvimento do estado. A edição de 2024 alcançou 39 municípios. Sobre a nova abordagem, Flávio explicou que, para a edição de 2025, a Fundarpe decidiu não focar em um tema central específico, mas em quatro eixos de atuação: "Pensar o Patrimônio" (discussões e seminários), "Brincar o Patrimônio" (ações lúdicas para crianças e adolescentes), "Experimentar o Patrimônio" (visitas e oficinas práticas) e "Interpretar o Patrimônio" (visitas técnicas e oficinas). Foi criada uma nova marca visual

543<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

para o evento, com cores da bandeira de Pernambuco e símbolos do Patrimônio Material e Imaterial. **Apresentou a programação preliminar da semana principal, que ocorrerá de 18 a 22 de agosto:** 17 de agosto (domingo): A Fundarpe espera realizar uma ação para celebrar o Dia Nacional do Patrimônio Histórico dentro da programação do festival Pernambuco Meu País; 18 de agosto (segunda-feira): Abertura oficial no Cinema São Luiz, no Recife, com a titulação dos novos Patrimônios Vivos e a premiação do Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho. Também haverá o lançamento do novo número da revista Aurora (décimo número), que compila os resultados da Semana de 2024; 19 de agosto (terça-feira): Seminário sobre patrimônio em parceria com o CAU (Diretoria de Urbanismo da Superintendência de Pernambuco), que durará o dia todo; 20 de agosto (quarta-feira): Décima edição do seminário de educação patrimonial, que será descentralizado e ocorrerá em Nazaré da Mata, no Campus da UPE; 21 de agosto (quinta-feira): Oficinas de conservação preventiva na Biblioteca Pública do Estado; 22 de agosto (sexta-feira): Encontro de reflexões acadêmicas, com a apresentação de trabalhos de diversas áreas relacionadas ao Patrimônio Cultural. À noite, encerramento com apresentação do Conservatório Pernambucano de Música no Teatro Fernando Santa Cruz, em Olinda. **Elinildo Marinho** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e expressando satisfação em participar da reunião. Relatou que já contribuiu com a Semana do Patrimônio em edições anteriores e destacou a importância do evento, considerando-o um dos mais relevantes tanto para a Fundarpe quanto para o Governo do Estado de Pernambuco. Ele ressaltou a necessidade de uma participação mais ativa e crítica do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural (CEPPC) na organização do evento. Pontuou que a programação da Semana do Patrimônio tem chegado ao Conselho praticamente pronta, o que limita a atuação do órgão, que é de natureza consultiva, propositiva, deliberativa e fiscalizadora. Sugeriu que, nos próximos anos, a organização da Semana envolva o Conselho com maior antecedência, inclusive propondo a criação de uma atividade própria do Conselho dentro da programação. Outro ponto abordado foi a ausência de um temário central para a Semana. Destacou que eventos como a Semana Nacional dos Museus e a Primavera dos Museus sempre apresentam um eixo temático claro, o que considera fundamental. Apontou temas relevantes como a relação do patrimônio com a tecnologia, a sustentabilidade e a educação patrimonial, destacando que esses temas permanecem atuais e que é necessário contextualizá-los por meio de textos explicativos e artes gráficas que dialoguem com o público. Enfatizou que o patrimônio é polifônico, dinâmico e interdisciplinar, e que o Conselho deve estar atento às questões contemporâneas. Informou também que submeteu ao GT de Patrimônio Vivo uma proposta relacionada ao eixo “Experimentar o Patrimônio”, envolvendo apresentações de

543<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

dança com mestres de patrimônio vivo nas quatro regiões do estado. A proposta foi aprovada no GT e está aguardando deliberação do Conselho. Por fim, comentou sobre o Seminário de Educação Patrimonial, apontando que este ainda se restringe excessivamente ao meio acadêmico e aos educadores formais. Defendeu a valorização dos espaços não formais de educação, como museus comunitários e patrimônios vivos, que também realizam ações educativas. Criticou a ausência desses atores como protagonistas no seminário e sugeriu que as próximas edições contemplem uma abordagem mais ampla e inclusiva, valorizando práticas educativas fora do espaço escolar tradicional. **Edmilson Cordeiro** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e se apresentou como membro da Sociedade Oindense de Defesa da Cidade Alta (SODECA) e do Conselho de Preservação do Sítio Histórico de Olinda. Ressaltou sua atuação voltada à preservação do patrimônio em Olinda e, dentro da proposta de interiorização e descentralização da Semana do Patrimônio, sugeriu a realização de uma atividade específica no município, com apoio da Fundarpe e do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural. Relatou que a cidade de Olinda atravessa um momento crítico em relação à preservação do seu sítio histórico, com diversos casos de descaso, omissões por parte da Prefeitura e do IPHAN, e ocupações irregulares em áreas protegidas. Informou que já conversou com o presidente do Conselho de Preservação de Olinda, que autorizou a provocação junto ao Conselho Estadual para que fosse agendada uma reunião com a Fundarpe a fim de construir uma proposta de atividade dentro da Semana do Patrimônio, voltada à realidade atual do município. Reforçou a necessidade de mobilizar e discutir publicamente a situação do sítio histórico, destacando que ainda não há informações oficiais sobre o processo de revalidação do título de Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, o que aumenta a preocupação diante da ausência de fiscalização e do avanço de construções em áreas protegidas. Finalizou solicitando que fosse verificada a disponibilidade da Fundarpe para discutir e articular a proposta junto ao Conselho local. **Cláudio Brandão** iniciou sua fala cumprimentando os presentes e expressou preocupação com a ausência de temas relevantes na programação da Semana do Patrimônio. Afirmou sentir falta da abordagem sobre intolerância religiosa, assunto que, segundo ele, já vinha sendo debatido no âmbito do Conselho e merecia ações específicas dentro do evento. Também destacou a importância de acompanhar os debates promovidos pela UNESCO sobre o patrimônio vivo em contextos de guerra, citando os casos do Oriente Médio, Rússia e Ucrânia. Sugeriu que, mesmo não estando o Brasil formalmente em guerra, os conflitos urbanos em regiões como Rio de Janeiro e São Paulo afetam diretamente a preservação do patrimônio e merecem atenção. **Sidney Rocha** rebateu a fala anterior afirmando que apenas alguém desinformado poderia dizer que o

543<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Brasil não vive uma guerra. Defendeu que o país enfrenta uma guerra cultural permanente, marcada pela negação de valores fundamentais da cultura brasileira. Destacou que essa guerra se reflete diretamente na destruição cotidiana do patrimônio cultural, especialmente diante dos ataques promovidos pela extrema-direita. Concluiu afirmando que o Conselho precisa, no mínimo, denunciar essa realidade como parte de sua atuação em defesa do patrimônio. Após algumas falas, os **Conselheiros levantaram as seguintes contribuições e demandas durante a reunião**:

1. Maior Antecedência na Consulta: Foi expresso o desejo de ser consultado com mais antecedência no planejamento da Semana do Patrimônio, visando uma participação mais ativa e propositiva;
2. Retomada do Tema Central: Houve uma demanda pela retomada de um tema central para a Semana do Patrimônio. Argumentou-se que a ausência de um foco específico pode resultar na perda de direcionamento, apesar do ganho em capilaridade. Temas como a relação do patrimônio com a tecnologia, a sustentabilidade e a decolonialidade foram sugeridos;
3. Inclusão de Temáticas de Intolerância Religiosa e Patrimônio em Contextos de Guerra: Foi sugerido que a programação abordasse a intolerância religiosa e a preservação do patrimônio em situações de guerra, destacando a "guerra cultural" vivida no Brasil;
4. Ações em Olinda: Foi proposta a realização de um evento em Olinda, com o apoio do Conselho de Preservação e da Fundarpe, para discutir a atual situação de descaso e os desafios na preservação do sítio histórico, incluindo fiscalizações e omissões do IPHAN. Também foi sugerida a criação de um Observatório ou Fórum Permanente para acompanhar a situação do patrimônio de Olinda;
5. Protagonismo dos Patrimônios Vivos e "Andança": Propôs-se uma "andança" (circulação) pelas sedes dos Patrimônios Vivos de Pernambuco, com a participação de conselheiros e público, para vivenciar o patrimônio diretamente. Sugeriu-se um roteiro que incluisse a Mata Norte, Mata Sul e Agreste, com o patrimônio vivo sendo o protagonista da ação. A proposta envolvia articulação com o Grande Recife Consórcio de Transporte para disponibilizar ônibus;
6. Melhoria da Comunicação com os Patrimônios Vivos: Levantou-se a necessidade de melhorar a comunicação da Fundarpe com os Patrimônios Vivos, criando um canal de diálogo e mapeando suas ações na Semana do Patrimônio;
7. "Cinema do Patrimônio": Foi sugerido exibir filmes documentários com temática de patrimônio cultural em equipamentos como o Museu do Estado e o Cinema São Luiz, aproveitando produções locais;
8. Kit Pernambuco e Ecobags com Patrimônios Vivos: Propôs-se a criação de um kit com ecobags estampadas com fotos de Patrimônios Vivos (vivos e falecidos) e publicações sobre patrimônio cultural, para serem distribuídos durante o evento;
9. Seminário Permanente do Conselho: Sugeriu-se a criação de um seminário ou fórum permanente dentro da Semana do Patrimônio, promovido pelo

543<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Conselho, para discutir temas como racismo estrutural e decolonialidade, com a participação de acadêmicos e outras vozes; 10. Trazer Experiências de Outros Estados: Foi sugerido incluir na programação mesas ou espaços para debater experiências exitosas de preservação do patrimônio em outras regiões do Nordeste. Em resposta, **Flávio Barbosa** acolheu as sugestões apresentadas e esclareceu que a programação da Semana do Patrimônio ainda está em construção, com prazo para propostas até o dia 11 de julho. Ele reconheceu a importância da consulta ao Conselho para futuras edições. Quanto ao tema central, Flávio explicou que a abrangência do Patrimônio Cultural dificultou a definição de um único tema, por isso optou-se por trabalhar com eixos temáticos e uma identidade visual mais perene. No entanto, ressaltou que as ações individuais poderão ter temáticas específicas. Sobre a proposta de "andança", ele destacou que a execução poderia ser difícil devido a limitações de transporte e recursos, sugerindo que, caso não fosse viável, fossem trazidos representantes dos Patrimônios Vivos para o Recife. A melhoria da comunicação com os Patrimônios Vivos e a ideia de reunir "notórios saberes" foram aceitas pela Fundarpe. Flávio também informou que a Fundarpe tem sistematizado os números de suas ações e investimentos em patrimônio, e que esses dados estão à disposição do Conselho sempre que solicitado. Flávio Barbosa também apresentou um acompanhamento sobre o Décimo Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco. Ele explicou que o processo de avaliação das propostas foi estendido por mais de uma semana, embora já tenha sido concluída a análise de todas as propostas. Flávio ressaltou a participação dos conselheiros Elisabeth e Karl Marx na comissão de avaliação, destacando que ambos representaram o Conselho. Ele também mencionou que o processo de avaliação envolveu análise individual das propostas, seguida de discussões coletivas. A primeira e segunda etapas da avaliação foram finalizadas, e o momento atual é de socialização das propostas. Flávio agradeceu a contribuição das instituições envolvidas, considerando o processo como uma oportunidade rica para socialização e debate das propostas. Para a socialização final, os projetos de maior pontuação de cada avaliador foram sistematizados por categoria (formação, promoção e difusão, e documentário de memória). Isso visou garantir uma abordagem mais democrática, levando em conta as diferentes formas de pontuação dos avaliadores. A conclusão desse processo de socialização está prevista para ocorrer na terceira reunião, quando será anunciada a definição dos premiados nas categorias de primeiro e segundo lugar. **Betânia Corrêa** expressou preocupação com o processo de avaliação, defendendo encontros presenciais para a análise dos projetos, como em edições anteriores, e destacou a importância de valorizar o mérito dos projetos, mesmo que não atendam a todos os requisitos burocráticos. Ela ressaltou a seriedade do prêmio, que

543<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

representa o reconhecimento do estado aos trabalhos em patrimônio cultural. **Teresa Duere** ressaltou que a próxima reunião do Conselho, em 26 de junho, terá como pauta a deliberação das ações que o Conselho vai encabeçar na Semana do Patrimônio. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, **Ana de Fátima Braga Barbosa** e eu **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

*Amanda Oliveira de Araújo Carneiro*

Amanda de Oliveira Araújo Carneiro (Secretária)

*Braga*

Ana de Fátima Braga Barbosa (Presidente)

*duere*

Maria Teresa Caminha Duere (vice-presidente)

*Augusto Ferrer de Castro Melo*

Augusto Ferrer de Castro Melo

*claudio*

Cláudio Brandão de Oliveira

*Elinildo Marinho de Lima*

*Elinildo Marinho de Lima*

Francisco Sidney Rocha de Oliveira

*Harlan de Albuquerque Gadelha Filho*

*Luiz Otávio de Melo Cavalcante*

*Maria Betânia Corrêa de Araújo*

543<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

*Maria Elizabeth Santiago de Oliveira*  
Maria Elizabeth Santiago de Oliveira

*Ana Paula Nebel Jardim*  
Ana Paula Nebel Jardim

*Cristiane Feltosa*  
Cristiane Feltosa Cordeiro de Souza

*Emilson Cordeiro dos Santos*  
Emilson Cordeiro dos Santos

*Henrique Luiz de Lucena Souza*  
Henrique Luiz de Lucena Souza